

Número 224 – 17 de Março de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

MDM denuncia priorização dos membros da Frelimo e bloqueio de credenciação de fiscais em Búzi

O Delegado Político Distrital do MDM no Búzi, Fernando Gaissa, denuncia que nas EPC's de Inharongue e Danga, onde funcionam dois postos recenseamento, os brigadistas, alegadamente, estão instruídos para atender em primeiro lugar os membros do partido Frelimo que vêm com os sagutas, chefes de povoações, e secretário das células, facto que está a preocupar o MDM. A fonte disse que, através dos seus fiscais, o caso já foi reportado ao STAE Distrital.

Fernando Gaissa, avançou ainda que há tentativa de inviabilização da credenciação dos fiscais da sua formação política, alegando-se, sempre, que os documentos não estão visíveis. Neste momento, o MDM ainda não conseguiu colocar fiscais na Localidade de Grudja.

ANABIL e SISE monitoram observadores do CIP no Bilene

No distrito do Bilene há uma organização designada ANABIL (Amigos e Naturais de Bilene) que é constituída por alguns professores, principalmente directores da escola e pedagógicos, e agentes infiltrados dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE). Desconhecem-se as razões.

Primeiros três dias marcados pela fraca afluência

Regista-se uma fraca afluência aos postos de recenseamento, sobretudo em toda região sul do país, incluindo nos distritos que não foram abrangidos pelo recenseamento eleitoral para as autárquicas do ano passado. Os nossos correspondentes dos distritos não autárquicos das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane reportam um cenário de quase total ausência de eleitores, havendo postos que apenas registam até três eleitores em três horas, o que significa que um eleitor aparece por hora, e menos de 20 eleitores por dia.

Os nossos correspondentes em Gaza foram acampar durante 30 minutos em alguns postos e durante esse período não apareceu nenhum eleitor. O cenário das zonas autarcizadas é o mesmo dos distritos não autárquicos, como Limpopo, Chongoene, Massangena, Chigubo, Mapai, Mabalane e outros.

Nos distritos de Maputo, o cenário é o mesmo. Por exemplo, na comunidade de Mabilibili, a brigada número 03, localizada na Escola Secundária de Mabilibili, distrito de Matutuine, apenas registou 52 eleitores até à tarde deste sábado.

Breves

Gaza

No distrito de **Mabalane**, norte de Gaza, a brigada de recenseamento de Nhimba-Yinwe, ainda não estava operacional.

Prevalece lentidão. O segundo dia do recenseamento eleitoral na **EPC de Mapai** é caracterizado por muita lentidão. Notámos que há cidadãos que estão a abandonar o local devido à demora. O registo de eleitor chega a levar 30 minutos.

A comunidade de Kokwe, no distrito de **Mabalane**, está a recusar recensear-se, alegando que “não vê nenhum rendimento em exercer o seu dever cívico”. A comunidade diz estar cansada de promessas que nunca são cumpridas. Os membros da comunidade exigem, como condição para se recensear, o estabelecimento de rede eléctrica e sistema de abastecimento de água. Até este domingo, só se tinham recenseado os membros da família do líder comunitário e os seus elementos de liderança local.

Na Escola primária Bairro 4 de **Zongoene, Limpopo**, devido à falta de corrente na escola, o material pernoita na residência do líder local. Os brigadistas dizem que a máquina fotográfica tem problemas na captação da imagem.

Maputo

A Brigada Missão Correia de Guava, **em Marracuene**, está sem operar desde o primeiro dia, devido à falta de corrente eléctrica. O outro factor que condicionou a execução do trabalho foi a avaria da impressora. Nenhum eleitor foi registado até sábado.

As brigadas de Timutanine, bairro de Guava, Quarteirão "b", no município de **Marracuene**, estão sem máquinas de trabalho.

O posto de recenseamento número 422, na EPC Xiboene, no **Distrito de Moamba**, registava enchentes devido à falta da corrente eléctrica. A máquina registava avaria.

No posto número 45, na EPC de Muzele, também em **Moamba**, não se faz recenseamento desde o primeiro dia devido à avaria da máquina.

As salas anexas da Escola de Golhoza, **na Matola**, não reúnem condições para trabalhar. Segundo os agentes cívicos eleitorais, as máquinas e os brigadistas, no final do dia, são recolhidos à casa do secretário local.

Na brigada da EPC Djuba, posto administrativo da **Matola Rio**, a máquina de PVC não imprime cartões desde o primeiro dia, o que faz com que as pessoas que foram recensear ainda não tenham os seus cartões. O técnico do STAE prometeu trazer uma nova máquina.

Inhambane

Em **Vilankulo**, o posto de recenseamento eleitoral da Escola Básica de Caxane não está em funcionamento desde o arranque do processo devido à falta de energia eléctrica.

Na EP 1º-2º Graus de Mahaque, em **Vilankulo**, a impressora não tira os boletins de inscrição e no posto de recenseamento da Escola Básica de **Funhalouro** houve fraca adesão no segundo e terceiro dia. O móbil estava a registar algumas avarias no segundo dia.

Na Escola Primária Natal Ngovene, bairro Eduardo Mondlane, **distrito de Mabote**, registaram-se filas enormes no segundo dia e não se conseguiu terminar com o registo de todos os eleitores até às 7h:30.

Em **Zavala**, a avaria do móbil na EP de Massava impossibilitou o registo de quase 8 cidadãos em todo o período da tarde do 1º dia do recenseamento eleitoral.

Sofala

No **distrito de Muanza**, os mobiles dos postos de recenseamento de Nhansato Linha, Luanda, Sanguzi Muana e Wiriquizi encontram-se avariados e os eleitores tiveram que regressar às suas casas. Segundo os digitadores, os móveis não estão a carregar.

No terceiro dia do recenseamento, na localidade administrativa de Mutua, a 25 quilómetros da cidade do **Dondo**, continua a registar-se lentidão no registo de eleitores e as máquinas apresentam avarias desde que o processo iniciou.

Em **Búzi**, hoje, terceiro dia, alguns brigadistas continuam com dificuldades de usar os móveis. Por exemplo, na EPC de Búzi não conseguiam ligar a impressora e o painel solar, facto que originou demora. Alguns eleitores acabaram por desistir. Os observadores do CIP testemunharam que das 8h às 9 horas recensearam-se apenas duas pessoas.

Ainda em **Búzi**, no sábado, segundo dia, o posto de recenseamento da Escola Primária de **Nhanguena** funcionou até às 20 horas, o que levanta a suspeita de recenseamento de eleitores fantasmas para beneficiar à Frelimo.

Em **Maringue**, a impressora PV do posto número 13, de Macoco, imprimia duplos cartões, um com informação correcta e outro com informação incorrecta. No posto de recenseamento de Gumbalansai registou-se um corte da fita do rolo de impressão. O posto ficou a funcionar com apenas um rolo. No posto número 01, da EPC Maringue-Sede, a impressora HP não imprimia boletins.

Manica

Em **Machipanda**, Manica, na zona não autarcizada, até ao segundo dia não se tinha registado sequer um eleitor. Os brigadistas dizem que tal acontece porque a população não tem informação.

Na EP1 de Thedzure, em **Vanduzi**, há um problema com a máquina de impressão de boletim, desde sábado, e na **EP1 de Mbhukuta**, brigada nº- 25, notou-se um pouco de lentidão na digitação de dados de eleitor o que criou enchente. Os fiscais dos partidos reportaram que as duas máquinas impressoras estão avariados desde o primeiro dia.

Ainda no distrito de **Vanduzi**, província de Manica, há eleitores que chegaram às 04:00 horas da madrugada e até às 11:40 ainda não se tinham recenseado porque os brigadistas deram prioridade às pessoas que no dia anterior não tinham conseguido recensear-se. Estes cidadãos receberam senhas para o dia seguinte. No mesmo posto, verificou-se que alguns eleitores estão abandonando o local para cumprir com as suas actividades, comerciais e domésticas.

Nos postos de recenseamento **EPC Gojombe e EPC Manhate**, distrito de Macate, o processo foi caracterizado por um ambiente de morosidade na inscrição dos potenciais eleitores, entre 20 a 30 minutos por eleitor.

Na **ESG de Machaze**, os eleitores insurgiram-se contra o supervisor por estar a dar prioridade a alguns funcionários, chefes de alguns sectores do distrito.

Zambézia

Nos postos da EPC Naplomotxo, Marupwe, Pedreira Alta, **em Alto Molócuè**, ainda não se registou nenhum cidadão porque as máquinas não captam imagem. Igualmente não aceita digitalizar as assinaturas. Entretanto na EPC Caiaia sede e em Murapue o cenário é diferente. As impressoras não imprimiam cartões alegadamente porque se tinham esquecido do cabo da impressora.

O posto de recenseamento eleitoral da EPC Malua 2, **em Alto Molócuè**, só arrancou hoje, 17.03.24, com suas actividades porque as máquinas estavam paralisadas desde o início do processo devido à falta de cabo.

No posto de recenseamento de **Dande, em Mopeia**, os eleitores abandonaram o posto devido à demora no atendimento. Alguns marcaram bicha no primeiro dia. Desistiram e regressaram hoje acreditando que seria possível recensear. Na EPC de Liberdade, **Mopeia**, as pessoas percorreram 4 km para chegar ao posto de recenseamento.

No povoado de **Muliquela, no distrito de Ile**, concretamente na EPC local, há priorização de eleitores da Frelimo e morosidade no atendimento.

Em vários postos de recenseamento instalados em vários cantos do **distrito de Quelimane**, não há eleitores devido à inoperância dos mobiles. Há casos, até, em que os postos não abriram desde o primeiro dia do processo. Trata-se da EPC 17 de Setembro, EPC Aeroporto expansão, EPC de Coalane, Sangariveira, entre outros pontos.

Na vila - sede, na Escola Chá - Oriental, no **distrito de Milange**, os trabalhos ainda não arrancaram por conta da avaria do computador.

Na EPC 1 de Junho, na vila sede do **distrito do Ile**, até às 09:40 a máquina estava avariada. Na Escola Secundária Geral do Ile os eleitores estavam concentrados na entrada e os brigadistas estavam a atender a pessoas da sua confiança, o que estava a gerar confusão.

Na **EPC Mulumbo**, há uma morosidade no atendimento devido à lentidão das máquinas. No princípio deste domingo estava-se a atender a pessoas que marcaram fila ontem.

Nampula

O posto de recenseamento na Escola Primária Josina Machel, sede do distrito de **Nacala-à-Velha**, os eleitores colocam objectos para marcar fila. Trata-se de objectos como sapatos, chinelos, pedras, vasilhames de refrigerantes, BI e cartões de eleitores anteriores.

No posto administrativo de Lunga, em **Mossuril**, o posto da Escola Básica de Namavura não está a funcionar por motivos de actualização da máquina. Na EP1 de Quivulane, ontem, apenas se conseguiu recensear poucos potenciais eleitores e depois a máquina começou a ter problemas de impressora.

Os postos de recenseamento eleitoral de Nablusa, Lili, em **Nacala-Porto**, estiveram sem funcionar por avaria do móbil. As escolas secundárias 3º Congresso e EPC 4º Congresso estavam às moscas devido à avaria das móveis.

No posto de recenseamento da EPC de **Murupula-sede** (968), as actividades foram interrompidas devido à avaria do móbil. Foi levado ao STAE provincial. No posto de recenseamento da EPC de Nacurrare (969) não se imprimem cartões de eleitor desde às 14 horas de ontem devido à avaria da impressora. Foi possível imprimir apenas 5 cartões.

No terceiro dia, o posto de recenseamento eleitoral da Escola Primária do Inguri, no distrito de **Angoche**, encontra-se paralisado devido à avaria da máquina. No local nota-se a ausência de brigadistas, incluindo de fiscais dos partidos políticos.

O posto de recenseamento eleitoral situado na EPC do Farlahi, no distrito de **Angoche**, hoje, terceiro dia do processo, encontra-se paralisado devido à avaria da máquina, que imprime dois cartões em simultâneo.

Cabo Delgado

Em Cabo Delgado, província assolada pelos terroristas, há pouco registo de avarias de máquinas. O que os nossos repórteres relatam é a ausência de eleitores nas filas em quase todos os distritos. Mas, há alguns casos:

No posto de recenseamento eleitoral de Mabote, em **Montepuez**, o processo ainda não arrancou devido à avaria da máquina. Desde ontem não recebe corrente eléctrica para o manuseamento do processo.

Na aldeia Naminawe, posto administrativo de **Mieze-Metuge**, o processo ainda não iniciou. Os residentes da aldeia informaram que o processo só vai arrancar amanhã, segunda - feira.

Na localidade de Natuco, a 35 km da vila de **Mecúfi**, o posto nº05 encontra-se superlotado de eleitores, devido à paralisação das actividades por avaria de máquinas. As máquinas descarregaram as baterias e os painéis solares não conseguem recarregá-las.

No distrito de **Balama**, há três postos de recenseamento que não estão a funcionar, nomeadamente os da EPC de Tutua Mariri e Agalia, devido à avaria das máquinas. Os eleitores foram dispensados pelos brigadistas.

Em **Macufi**, o corte de corrente eléctrica obrigou à interrupção de 6 postos de recenseamento eleitoral. Os painéis solares instalados não conseguem recarregar todo o Kite, em alguns postos, nomeadamente: EPC de - Sambene, Natuco, Metacane e EPC Secura A, Murrebue. As brigadas de Muinde e EPC de Muitua registam avarias de máquinas.

Niassa

Contrariamente a muitos distritos do país, a província de Niassa está a registar grande afluência de eleitores aos postos de recenseamento, na maioria dos postos visitados ontem e hoje, pelos nossos correspondentes, sobretudo nas regiões não autarcizadas.

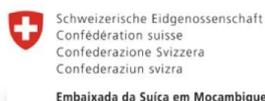
No posto de recenseamento eleitoral da Brigada nº 334, Escola Secundária Geral de **Ngaúma**, o MDM ainda não tem fiscal por falta de credencial.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

